

EDITORIAL

Com a crônica *Pluton e o princípio da utilidade*, o amigo, agrônomo e cronista nas horas de deleite literário Clístenes Nascimento une duas paixões: Ciência de Solo e Literatura. O autor coloca em pauta de forma crítica, sem perder a sensibilidade natural das essências humana e literária, o pragmatismo que evidencia o tempo e o dinheiro (*time is money*) em detrimento de uma interpretação dos sinais gritantes da natureza de forma mais atenta e integrada ao natural. Com o mesmo propósito apresentado por Clístenes, de integração e de interação com os leitores, na sexta edição da Revista *Encontros de Vista*, encontram-se Andréa Souza e Silva, aluna do curso de Licenciatura Plena em História da Universidade Federal Rural de Pernambuco; Danielle Gomes do Nascimento, mestranda em Letras pela Universidade Federal da Paraíba; Luciene Maria Patriota, Doutoranda do Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal da Paraíba – PROLING; Mara Regina Pacheco e Leoné Astride Barzotto, respectivamente mestranda do Programa de Pós-Graduação em Letras e professora adjunta do Departamento de Letras da Universidade Federal da Grande Dourados; Paulo Custódio de Oliveira, professor adjunto da Universidade Federal da Grande Dourados; Renata Carvalho da Silva e Mari Noeli Kiehl Iapechino, respectivamente Licenciada em Pedagogia pela Universidade Federal Rural de Pernambuco e professora adjunta do Departamento de Letras e Ciências Humanas da Universidade Federal Rural de Pernambuco; Rytá de Kassya Motta de Avelar Sousa, professora do curso de Pedagogia da Faculdade Anchieta de Recife e da Faculdade Santa Catarina e professora do Ensino Fundamental I, da Prefeitura de Recife; Rosana Meira Lima de Souza, mestranda em Teoria da Literatura pela Universidade Federal de Pernambuco; Edilcy Maria Santana de Barros, Mariá Gonçalves de Siqueira, Raissa Torres Cavalcanti, Renato Gabriel Bezerra, Silvio Profirio da Silva, Wandegreice Santana Cordeiro e Williams Ananias Gonçalves, alunos do curso de Licenciatura em Letras da Universidade Federal Rural de Pernambuco; Vicentina Ramires, professora adjunta do Departamento de Letras da Universidade Federal Rural de Pernambuco.

Em **Abordagens sincrônica e diacrônica da tradição discursiva carta de leitor publicada em jornais pernambucanos do século XIX**, Andréa Souza e Silva traça o percurso histórico da carta de leitor em Pernambuco, no século XIX, a fim de identificar as mudanças e permanências ocorridas nesta tradição discursiva. Danielle Gomes do Nascimento, no artigo **Mudanças e permanências da reza de curado olhado** busca apresentar, a partir das Tradições Discursivas, as mudanças e permanências da reza de cura do olhado. Luciene Maria Patriota, no artigo **As tradições discursivas: gênese e definição** busca a gênese do termo Tradição Discursiva, da teoria de Eugenio Coseriu aos postulados teóricos da Pragmática Alemã. Mara Regina Pacheco e Leoné Astride

Barzotto, no artigo **A construção identitária em balaio de bugre, de Hélio Serejo**, apresentam uma pesquisa sobre a construção identitária na obra *Balaio de Bugre* (2008) do escritor sul-mato-grossense Hélio Serejo, na qual se encontra figurada uma identidade multicultural a partir da associação entre as culturas brasileira, paraguaia e guarani. Paulo Custódio de Oliveira, no artigo **A propósito da aura no cinema**, revisita a questão da Aura, ou melhor, da “perda da Aura”, a partir da análise do filme *Quanto vale ou é por quilo?*, de Sérgio Bianchi. Renata Carvalho da Silva e Mari Noeli Kiehl Iapechino, no artigo **A possibilidade de um “não-possível”: o grafite em uma perspectiva didática**, abordam as possibilidades de utilização dos grafites em sala de aula como recurso didático e tema transversal nas várias áreas do conhecimento. Ryta de Kassya Motta de Avelar Sousa, no artigo **A importância da leitura no processo de alfabetização**, faz uma reflexão sobre a importância do uso da leitura por professores da alfabetização, tendo em vista o objetivo de vê-la como uma prática social e não apenas como uma técnica de decodificação. Rosana Meira Lima de Souza, no artigo **Estética(s) realista(s) e imaginário urbano: estudo sobre as diferentes concepções do realismo literário e sua configuração na obra de Marcelino Freire**, discute a plurissignificação de definições como “Realismo”, “Realismo Estético” ou “Realismo Artístico. Edilcy Maria Santana de Barros, Mariá Gonçalves de Siqueira, Raissa Torres Cavalcanti, Renato Gabriel Bezerra, Silvio Profirio da Silva, Wandegreice Santana Cordeiro e Williams Ananias Gonçalves, no artigo **Linguística, língua e ensino: o reflexo dos estudos linguísticos nos documentos oficiais e nos livros didáticos de língua espanhola**, abordam a mudança na concepção de língua e suas implicações para o ensino, por meio da análise do livro didático de Língua Espanhola. Por fim, Vicentina Ramires, no artigo **Produção de textos nas licenciaturas em Letras**, procura identificar as concepções de língua subjacentes ao ensino de Língua Portuguesa, tal como se dá nos cursos de Letras de universidades do Estado de Pernambuco.

Recuperando as reflexões de Clístenes, esperamos que a voz da natureza seja ouvida, do mesmo modo que esperamos que a voz dos autores da Revista *Encontros de Vista* tenha uma ampla propagação por meio desta e das próximas edições.

Mari Noeli Kiehl Iapechino
Valéria Severina Gomes